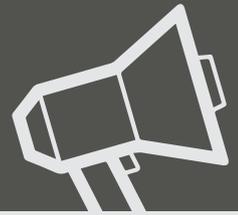




PARAR O DESALOJAMENTO FORÇADO DE FAMÍLIA DIAB EM JERUSALÉM ORIENTAL



AÇÃO:
Envio de e-mail



PREPARAÇÃO: 5 minutos



Nº DE PESSOAS:
1 pessoa. Ação individual



QUANDO:
Com a maior brevidade possível



DURAÇÃO: 5 a 10 minutos



FACILIDADE DE EXECUÇÃO:
Fácil



LOCAL:
Onde quer que esteja



MATERIAL:
Telemóvel ou computador com
acesso à internet



TEMA / CAMPANHA:
Desalojamentos forçados / Conflito
Israel - TPO

O QUE QUEREMOS?

Queremos que as autoridades israelitas suspendam imediatamente a expulsão forçada da família Diab do bairro de Sheikh Jarrah, ponham termo à deslocação forçada de palestinianos de Jerusalém Oriental e garantam a proteção de Saleh Diab e da sua família contra a violência, o assédio e os ataques dos colonos israelitas.

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Desde a criação de Israel em 1948, os sucessivos governos têm elaborado leis, políticas e práticas para garantir a fragmentação contínua da população palestiniana e o favorecimento dos judeus israelitas em detrimento dos palestinianos. Estas medidas têm procurado manter um sistema institucionalizado de dominação e opressão, que equivale a um regime de apartheid.

A família alargada de Saleh Diab, composta por 23 pessoas, está envolvida numa batalha judicial contra o despejo pelas mãos de colonos israelitas há décadas. Além do litígio judicial, Saleh Diab também se envolveu na resistência não violenta, atuando como figura central, desde 2009, nas manifestações pacíficas semanais contra os despejos liderados por colonos em Sheikh Jarrah, suspensas em outubro de 2023 devido à guerra em Gaza.

Saleh Diab disse à Amnistia Internacional que os colonos israelitas continuam a assediá-lo violentamente, a ele e à sua família. Para além disso tem sido alvo de brutalidade policial, violência dos colonos apoiados pelo Estado e vigilância.

(C)Amnesty International



QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um e-mail às autoridades israelitas, a pedir a suspensão imediata do processo de desalojamento forçado da família Diab do bairro de Sheikh Jarrah, e o fim dos processos de deslocação forçada de palestinianos de Jerusalém Oriental.

GUIA DE AÇÃO



1. Escrever e enviar um e-mail: gsaar@knesset.gov.il e sar@mfa.gov.il com CC da Embaixada de Israel em Portugal: consular@lisbon.mfa.gov.il.



Assunto do e-mail: Immediately halt the forced eviction of the Diab family in the neighbourhood of Sheikh Jarrah

Conteúdo do e-mail:

Dear Gideon Sa'ar,

I write to express my grave concern over the imminent forced eviction of Saleh Diab and his family from their home in Sheikh Jarrah in occupied and illegally annexed East Jerusalem. Saleh Diab, a father of five, and his family members, including children, two brothers and their children, have long been under threat of eviction by the settler group Nahalat Shimon International.

Saleh Diab has been at the forefront of the struggle to protect Palestinian families in Sheikh Jarrah against forced eviction, exposing him to extreme violence by both settlers and the police, without protection. After the Jerusalem District Court rejected Saleh Diab's appeal in February, the last remaining legal lifeline for the family is their second appeal, to be heard before the Supreme Court. If displaced, 23 individuals, including seven children, will lose the only place they call home.

The Diab family's case underscores Israel's sustained campaign to expand illegal Israeli settlements and step up forced evictions of Palestinian residents in occupied East Jerusalem, such as those in Sheikh Jarrah and Silwan, to make way for Israeli settlers.

I urge you to immediately halt the forced eviction of the Diab family in the neighbourhood of Sheikh Jarrah and end the ongoing forced displacement of Palestinians from East Jerusalem. If carried out, the evictions would constitute the war crime of unlawful transfer, and, when committed in the context of a widespread or systematic attack directed against the civilian population, would constitute the crime against humanity of forcible transfer. I also urge you to guarantee the protection of Saleh Diab and his family against violence, harassment and attacks by settlers.

Uprooting the family from the home where they had lived for decades is not only cruel, but also a grave breach of international law.

Yours sincerely,

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail: ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e o estado dos direitos humanos nos Territórios Palestinos Ocupados:

- <https://www.amnistia.pt/palestina-por-fim-ao-genocidio-a-ocupacao-ilegal-e-ao-apartheid-por-israel/>
- <https://www.amnistia.pt/cisjordania-operacao-militar-destrutiva-de-israel-provoca-deslocamento-forcado-em-massa-de-palestinianos/>
- <https://www.amnistia.pt/esta-e-a-minha-casa-e-nunca-vou-sair-daqui-a-deslocacao-forcada-de-palestinianos-por-israel/>
- <https://www.amnistia.pt/organizacoes-pedem-proibicao-do-comercio-e-dos-negocios-da-ue-com-os-colonatos-de-israel/>
- <https://www.amnistia.pt/tpo-israel-tem-de-por-termo-a-ocupacao-da-palestina-e-as-violacoes-sistematicas-dos-direitos-humanos/>
- <https://www.amnistia.pt/cisjordania-ocupada-aumento-alarmando-da-forca-letal-pelas-forcas-israelitas-contra-palestinianos/>

